



A N O - - 2

N^o - 006

Março /78

MOCIDADE DA 6^a IGREJA PRESBITERIANA DE B.H.

Olha o Orelhão aí!

Este é o primeiro de '78, por isso ele vem com jeitinho prá' mexer com você e lhe contar coisas que você precisa saber.

Lembre-se sempre, que ORELHÃO é seu e é você quem o faz viver. O.K?.

sempre um abraço nosso.

A Redação.

SE TE SENTIRES INFELIZ...

Eu sou a luz... e tu não me vês,
Eu sou o caminho...
e tu não me segues,
Eu sou a verdade...
e tu não crês em mim,
Eu sou a vida...
e tu não me procuras,
Eu sou a semente... neste...
e tu não me ouves,
Eu sou o Senhor...
e tu não me obedeces,
Eu sou DEUS...
e tu não recorres a mim,
Eu sou teu grande amigo...
e tu não me amas,
Se te sentires infeliz...
A culpa não é minha...

Transcrito.

Paulo Gilberto
(Presidente da U.M.P.)

Calendário da Federação PBHZ.

Dia 11 & 12 de março: II Encontro de Líderes... "Acampamento Ebenezer"

Dia 23 a 26 de março: IV Congresso Nacional de Homens Presbiterianos...
Minerão - Belo Horizonte.

Dia 21 de abril: I Encontro ...
Itaúna.

Dia 20 e 21 maio: Conferências na Sexta Igreja - Dia da Mocidade Presbiteriana do Brasil.

Vem aí, também, o casamento dos nossos queridos Oscar e Kaká...

Julho: IX Congresso Nacional...
Belo Horizonte.

o Senhorio de Cristo

Quem é Jesus?

No Novo Testamento encontramos a resposta para a pergunta que introduz este estudo. Os evangelhos apontam para muitos aspectos da vida de Cristo: Mc. 4:41; Mt. 16:16.

No sentido mais geral Jesus foi conhecido como "O Filho de Deus".

Cristo, Senhor da Igreja.

-A superioridade de Cristo representa o desejo soberano de Deus. "Acima de todos os pensamentos coloca - se o pensamento sublime do senhorio universal de Cristo.

-A igreja foi criada por Deus, com dois objetivos:

1) anunciar ao mundo que Cristo é Senhor.

2) dar expressão máxima a essa verdade dentro da nova comunidade remida, a própria Igreja.

Como é que o mundo vai saber que Jesus é Senhor?

- através do Kerygma da Igreja (pregação) e olhando para a vida da Igreja.

- se ela não proclama que Cristo é Senhor; se ela não vive a realidade dessa submissão total a Cristo, o mundo não vai crer.

Em Colossenses 1:18 Paulo fala do ministério da Igreja. Descreve a relação orgânica que existe entre Jesus e sua Igreja - Jesus é a cabeça e a Igreja é o corpo.

Antes de ser uma organização a Igreja é um organismo. Sua vitalidade, sua dinâmica, depende da sua submissão à vontade de Cristo. Por isso Paulo ensina que cada membro do corpo deve ser inteiramente submisso ao Senhor Jesus (Col. 1:10).

Dá a importância da condição espiritual de cada membro com relação à coletividade. Um só membro pode causar a debilidade espiritual de todos os membros. (I Cor. 12:26). a presença de uma só pessoa na Igreja que não anda submissa ao Senhor quebra a comunhão e o poder do Espírito Santo.

No Batismo e profissão de fé, temos o ato de iniciação na Igreja de Cristo. Isto ocorre quando publicamente fazemos o compromisso solene de seguir e obedecer a Cristo em tudo. Desse modo passamos a pertencer a uma comunidade que tem como característica básica...inteira submissão voluntária a Jesus como Senhor e Salvador.

Um erro muito comum.

As Igrejas tentam obter mais seguidores para a causa de Cristo, apresentando-O apenas como senhor, a quem devemos obediência incondicional. Na verdade, a Igreja alcança mais progresso espiritual sendo uma comunidade pequena, mas consagrada ao Senhor, do que uma Igreja grande cuja relação com Cristo não seja bem definida.

O que é uma Igreja?

Não é hierarquia.

Não é denominação.

Não é templo, nem culto.

A Igreja é gente, gente total e voluntariamente entregue a Cristo, o Senhor.

A Igreja é gente reunida, proclamando a salvação em Cristo Jesus e confessando publicamente o Seu senhorio.

Portanto, Cristo é o Senhor da Igreja e como tal, é seu desejo a nossa submissão à sua autoridade.

Que seja essa a nossa satisfação: uma vida completa em comunhão com a vontade do Senhor Jesus Cristo.

3.

AS ORAÇÕES DE JOÃO BATISTA.

"Senhor, ensina-nos a orar como também João ensinou aos seus discípulos."
Lucas 11:1

A personalidade de João Batista reconhecida pela sua autoridade, dá-nos a impressão de um homem não muito ligado à oração. Era assim que eu pensava por muito tempo.

Para a sua época ele era um homem atualizado:

1. COMO PREGADOR - A sua retórica impressionava, não tanto pelo seu método de apresentar a mensagem, numa chamada ao arrependimento, mas pelo modo autoritário de tratar seus ouvintes.

2. SUA CLINICA PASTORAL - Muitos foram empolgados pelas mensagens e foram procurá-lo para um aconselhamento pastoral.

Que havemos de fazer?. Cada um pretendia realizar algo para entrar no Reino dos Céus. Eram as multidões, os publicanos e os soldados, os seus clientes e a todos ele deu um conselho sobremodo oportuno.

3. VIDA DE ORAÇÃO - Foram os discípulos de Jesus que fizeram esta descoberta, quando lhe disseram: "Senhor, ensina-nos a orar como também João Batista ensinou aos seus discípulos!"

Para ter tamanha energia e coragem para enfrentar os fariseus, escribas, mestres da lei, e o próprio Herodes, só uma pessoa dotada de grande poder espiritual.

Não era simplesmente pela vida austera que levava comendo gafanhotos e mel silvestre, que ele adquiria toda aquela energia e intrepidez. Era preciso algo mais: joelhos em terra, mãos erguidas ao Céu e coração voltado para Deus. Tudo isso significa atitude de oração.

Longe do buliço das cidades, ele preferia o deserto, a quietude dos campos, sob a ramagem das árvores - a sós com Deus...

Ele não ia atrás das multidões, estas é que vinham à sua procura.

Que maravilhoso exemplo deixou-nos aquela "VOZ CLAMANTE NO DESERTO" vestido de trajes grosseiros, mas acobertado pela graça divina e pelo manto da Justiça. Isaías 6:10.

Obs: Extraído do Boletim da Igreja Presbiteriana de João Pessoa (nº 142/junho '77) escrito pelo Rev. Tiago Lins.

VI CONGRESSO DE U.M.P.'s DO PBHZ.

Local: Barroso M.G.

Data: 19 - 22/01/78.

Congressistas: 100

U.M.P.'s Registrados: 21

Preletores: Rev. Alceu Davi Cunha; Rev. Ludegero Bonilha Moraes; Rev. Jarbas Rodrigues Sales; Rev. Sebastião Guimarães Costa Filho; Rev. Celsino Cunha Gama.

Visitantes: Rev. Levi Gomes; Rev. José Ribeiro de Moura.

Nova mesa empossada pelo Rev. Alceu D. Cunha:

Presidente: Samuel Ferreira

Vice-presidente: Dinício Alves Pinenta.

1º Secretário: Renato Souza Maciel.

2º Secretário: Maria Eudete Carvalho

1º Tesoureiro: Marcio Rosa Moto.

2º Tesoureiro: Daniel Gomes Pereira.

Palestras: Influências - Rev. Sebastião Guimarães Costa Filho.

Juventude e Igreja: idem.

Igreja Nascente e Igreja Atual: Rev. Jarbas Rodrigues Sales.

Igreja Presbiteriana do Brasil e sua História, Doutrinas principais e atuação na sociedade: Rev. Jarbas Rodrigues Sales.

Congresso Nacional: Rev. Alceu D. Cunha.

Apresentação da peça teatral "Rendeção": Jovens da 7ª Cantata "Breve Ele Volta": 1ª Igreja

Audrey Dorothy Weir.

Canção de Servir

A estrada
se deita debaixo dos pés,
para servir;
e o arco-íris
faz sobre ela um arco de triunfo,
no céu,

Para servir
pequenininho seixo
brilhar no pó,
na liturgia das manhãs claras;
e o sol que desponta,
se sente pequeno,
ao cingir-lhe na fronte
uma auréola da luz.

A gotinho de orvalho
rola feliz a desgazer-se,
na terra,
e a semente pequenina,
do chão em que germina,
ergue para ela duas mãozinhas verdes,
de gratidão.

O grão de areia,
que ninguém vê,
sepultado ao alicerce
para servir,
sustém nos ombros
o arranha-céu.
Sem arco sem triunfo,
sem auréola,
sem mãos estendidas,
ele canta
a canção de servir.

Escuta a canção unguêna,
a canção de servir
que veio de longe,
quando Ele, o Senhor de todos,
desceu
"como quem serve",
e pôs a alegria perfeita
no descer
e no servir.

Canção simples
que nasce
como olhe d'água
límpido no seio d'alma,
e corre sobre seixos brancos
a tropeçar nas cascatas;
quanto mais tropeça,
mais canta.

Por que é que chora
a casa em ruínas
as lágrimas das goteiras?
Por que
afunda as olheiras tristes
nas janelas vazias?
É que já não sabe
(que tristeza)
cantar a canção de servir.

Esta canção
que é tão leve
como a névoa que se esgaça,
como a ingênua felicidade
de um coração de criança,
tão leve
que não se vê.

O que se vê
demais,
aquilo que mais aparece,
na música do servir
é a noite que que desafina.
A pedra mais alta,
soberba
no cimo da Torre,
é aquela que menos serve,
que menos peso carrega.

O pequenininho silêncio
que passa despercebido,
tem a mais alta função,
no coral do universo.
E ainda o mesmo vazio,
aquilo que falta,
(não o desprezes)
também ele
serve:
dando lugar.

FÉ PROTETORA - RAAB.

Heb. 11:31.

Introdução:

Os heróis da fé, os quais estão incluídos em Heb. 11. eram todos imperfeitos. Houve falhas e inconsistências em suas vidas, mas seus nomes estão incluídos por causa de sua fé.

De igual modo, nossos pecados são sempre errados e desagradáveis perante o Senhor. Deus nunca passa por cima dos nossos pecados, ou os escusa, mas tem nos dado O Caminho pelo qual podemos achar descanso e perdão, O Caminho da Fé, Fé naquele que derramou seu sangue por nós. Apesar do conhecimento das falhas nas vidas destes heróis ficamos supostos ao ver seus nomes catalogados em Heb. 11. e mais ainda ao lermos Heb. 11:31...

Pode o pecador ser trasladado?

Pode a graça de Deus levar uma prostituta da terra de Canaã e a colocar na genealogia de Cristo? **SIM!** Raabe conheceu a verdade feliz de Isaías 1:18 e todo pecador em qualquer lugar pode conhecê-la também.

I. Raabe foi uma pecadora comum, mas foi salva pela graça.

Raabe foi pagã e vivia em trevas espirituais entre um povo tomado pela idolatria e prostituta, mas Deus a amou. Josué 3:19-21.

Rom. 3:22-23 nos mostra que a nossa necessidade é tanta como a dela.

II. A fé de Raabe começou aonde toda fé verdadeira deve começar - Ao ouvir a Palavra de Deus.

Duas vezes lemos que Raabe disse: "Ouvimos... Josué 2:10-11, e porque ouviu e creu naquilo que ouviu ela poderia dizer "Eu sei... J. 2:9.

Somos salvos da mesma maneira: ouvir o evangelho e crer.

III. Raabe confessou sua fé aos espiões.

Note bem a diferença entre uma mera fé intelectual e uma fé de coração. Muitos em Jericó tinham ouvido sobre o Senhor e creram acerca dEle, mas Raabe creu nEle e confiou nEle. E para nós a verdade é a mesma. Rom. 10:9!

IV. A fé de Raabe se manifestou em obras.

Raabe, porque creu no Senhor, recebeu os espiões, mas, a evidência maior de sua fé foi o cordão de fio escarlate que colocou na janela cumprindo o mandamento dos espiões. Quando a nossa fé é real, será notada porque as obras são a manifestação da nossa fé.

V. A fé de Raabe envolveu uma mudança radical.

Por causa de sua fé a vida dela mudou-se de uma maneira extraordinária. Ela tinha que deixar a cidade condenada, seu povo, e abraçar os costumes e cultura e fé do povo de Deus, assim tornou-se uma nova criatura. A Graça de Deus operando poderosamente na vida de qualquer pessoa, levará essa pessoa a mudar sua vida radicalmente.

VI. A fé de Raabe abrangou sua família e amigos.

Ela estava preocupada com a salvação de sua família e amigos. Josué 2:12-13. E quanto a nós? Temos a mesma preocupação como a de Raabe, de Ester (8:6), André (João 1:40-43), Filipe (João 1:43-49)?

VII. A fé de Raabe a levou a uma posição de honra.

A ser um vaso de bênção...

Raabe casou-se com Salmon ...

Salmon gerou Boaz...

Boaz casou-se com Rute...

Boaz gerou Jessé...

Jessé gerou Davi....

Davi... Jesus Cristo

Rute. 4:21-22; Mateus. 1:5-6 e 16.

Audrey Dorothy Weir.

Parabenizamos os nossos aniversariantes.

Janeiro: Sérgio Paulo, Zilmar, Francisco (Neto), Marinice, Walter, Azená.

Fevereiro: Eugenia, Jetro, Irene B., Irene R., Samuel, Milza.

Março: Zildenir, Coraci, Nicodemos, Evanilda, Elzenir, Maria Eudete.

Abril: João Luiz, Eunice.

E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus.

- Março. O mes de março inicia a nossa Ginkana!
- Dia 4. Culto na Praça Sete e Intercâmbio com a I^a U.M.P.
- Dia 5. Plenária
- Dia 11. Culto na Pracinha.
- Dia 18. Culto da Amizade na casa de Cristina.
- Dia 22. Inicia o Congresso Nacional dos Homens Presbiterianos.
- Dia 25. Trabalho em Neves.
- Abril.
- Dia 1. Culto da Amizade na casa de João Luiz.
- Dia. 8. Culto na Pracinha.
- Dia 15. Culto da Amizade na casa de Eunice.
- Dia 21. I^o ENCONTRO EM ITAUNA da FEDERAÇÃO
- Dia 22. Culto em Neves.
- Dia 30. Culto da Amizade na casa do Abel.

TUDO TEM O SEU TEMPO!

Já chegou a hora de pagar para seu "ENCONTRO COM DEUS"...Leitura Diária da União Bíblica do Brasil. Assinaturas com a Dora durante os dias 1 a 8 de março.Pode fazer anual ou trimestral.Não perca esta oportunidade!

Dora.

X de interesse público

Você tem consciência e sabe o que é uma associação?Se não,associe os seus idéias e conclua o que possa ser.

Fomos empossados com o intuito único de trabalhar,promover,fazer alguma coisa para nosso crescimento espiritual,fazer alguma coisa para a integração de todos,mas para que possamos fazer isso depende mais de você do que de nós líderes. É preciso que colaborem,participem,aproximem de nós para expor suas idéias que naturalmente daremos o merecido valor.

A crítica tem o seu valor,dependendo da hora e da circunstância.Não olhe para a sua U.M.P. somente quando você está precisando dela;ela também necessita de você.

A liderança da U.M.P. não pode pensar por todos os sócios porque é humanamente impossível.Assim aguardamos sua colaboração e esperamos o despertar para a luta que propomos a fazer em prol de Cristo e de nós mesmos. O.K?

A U.M.P. 6^a Igreja .